

## INTRODUÇÃO

Os Enterococcus são bactérias da flora intestinal dos humanos e animais e que têm vindo a adquirir resistência a antibióticos, sendo a Vancomicina um exemplo<sup>1</sup>.

Os fatores associados à resistência destes microrganismos aos antibióticos incluem<sup>2</sup>

- Resistência a altas temperaturas, elevadas concentrações salinas e altos valores de pH;
- Capacidade de formação de biofilme;
- Capacidade mutagénica e adaptativa.

## MATERIAL E MÉTODOS

### Estudo Descritivo referente ao período de 2013 a 2015

#### Crítérios de inclusão:

15 países pertencentes à União Europeia até ao ano 2000 (Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Reino Unido e Suécia)

#### Instrumento de recolha:

Plataforma ECDC (European Center for Disease Prevention and Control)

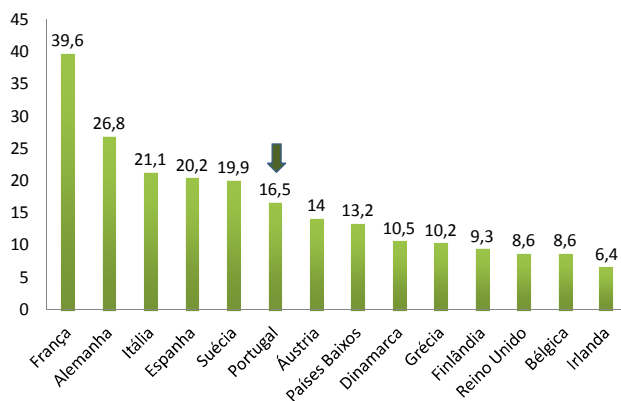
#### Tratamento estatístico:

- Microsoft Excel versão 2013;
- Programa WinPepi.

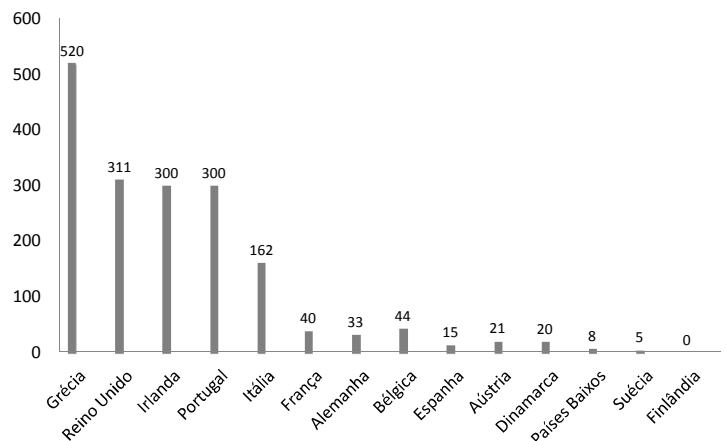
## OBJETIVOS

Comparar a prevalência de *Enterococcus faecalis* resistentes à vancomicina (VRE) nos 15 países que constituiram a União Europeia antes de 2000.

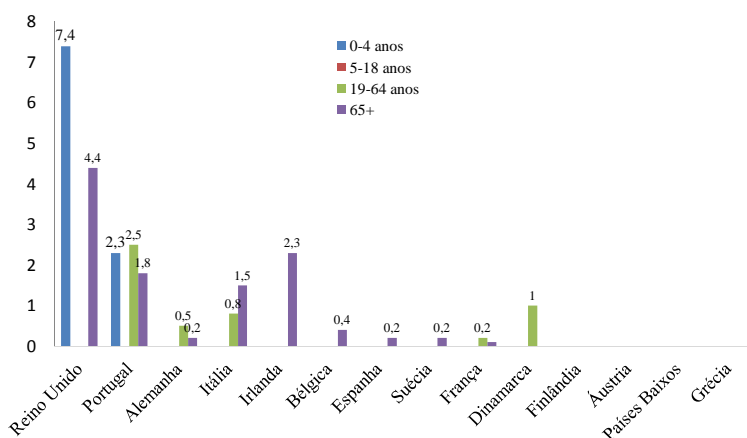
## RESULTADOS E DISCUSSÃO



**Gráfico 1:** Proporção de resistências de *Enterococcus faecalis* resistentes à vancomicina nos catorze países entre 2013-2015.



**Gráfico 2:** Razão Padronizada de Resistências (RPR)



**Gráfico 3:** Proporção de VRE em 2015 de acordo com a faixa etária.

- Os países com maior número de isolados de *Enterococcus faecalis* resistentes à vancomicina são a França, Alemanha, Itália, Espanha, Suécia e Portugal.
- Portugal apresenta um valor 3 vezes superior ao valor expectável (RPR=300%; IC95%: 212%-398%).
- Finlândia, Suécia e Países Baixos possuem valores observados 90% inferiores ao esperado. Estes países encontram-se abaixo da média europeia quanto ao consumo de antibióticos.
- Apenas Portugal e Reino Unido apresentaram resistência à Vancomicina na faixa etária dos 0-4 anos.

## CONCLUSÃO

- ✓ De entre os 15 países estudados, Portugal ocupa o sexto lugar com uma prevalência de resistências VRE de 16,5%;
- ✓ Os valores de VRE observados em Portugal são o triplo do valor expectável;
- ✓ A maior prevalência de VRE em Portugal ocorre na faixa etária dos 19-64 anos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Marie A. de Perio, Paul R. Yarnold, John Warren and Gary A. Noskin. 2006. Risk Factors and Outcomes Associated With Non-Enterococcus faecalis, Non-Enterococcus faecium Enterococcal Bacteremia. sl.: The Society for Healthcare Epidemiology of America.
2. Lalitagauri M. Deshpande, Thomas R. Fritsche., Gary J. Moel, Douglas J. Biedenbach, Ronald N. Jones. (2007). Antimicrobial resistance and molecular epidemiology of vancomycin-resistant enterococci from North America and Europe: a report from the SENTRY antimicrobial surveillance program. Diagnostic Microbiology and Infectious Disease, 58:163-170.